



Tipologia ARQUITECTURA CIVIL PÚBLICA

Tipo de Sítio PADRÃO/PELOURINHO/MARCO/CRUZEIRO

Designação:	Pelourinho de Abadim
ID:	Pelourinho1
Freguesia:	Abadim
Lugar:	Torre
Hayford Gauss Datum 73 X:	11673
Hayford Gauss Datum 73 Y:	207820
Acesso:	Através do lugar da Torre
Descrição:	Base circular, de bordos arredondados, parcialmente enterrada, onde assenta coluna de secção circular, possuindo o fuste, inferiormente um diâmetro ligeiramente superior. Capitel paralelepípedo de quatro faces, três lisas e uma com pedra de armas. Remate em cone, com adelgaçamentos.
Estado de Conservação:	Bom
Época:	Moderna
Cronologia Específica:	Séc. XVI (1514)
Utilização Inicial:	Jurisdicional: Pelourinho
Utilização Actual:	Marco histórico-cultural
Materiais:	Estrutura: granito
Propriedade:	Público: estatal

Enquadramento:	Urbano, isolado, a ladear o portal de entrada da casa da Torre.
Bibliografia:	ALMEIDA, J. (1988) Tesouros Artísticos de Portugal, Lisboa; AZEVEDO, J. (1991) Inventário Artístico Ilustrado de Portugal, Minho, Lisboa; MALAFAIA, E. (1997) Pelourinhos Portugueses, Lisboa.
Observações:	1514: O couto de Abadim recebe foral do rei D. Manuel; provável construção do pelourinho; 1834 / 1836: extinção do couto de Abadim; 1994: Levantamento efectuado pela DGEMN, com nº PT010304010003.
Classificação:	Imóvel de Interesse Publico, Dec. nº 23 122, DG 231 de 11 Outubro 1933.
Levantamento:	04-03-2008
Informações Orais:	



**Tipologia** ARQUITECTURA CIVIL PÚBLICA

**Tipo de Sítio** PADRÃO/PELOURINHO/MARCO/CRUZEIRO

<b>Designação:</b>	Marco 1 da Portela de São Bento
<b>ID:</b>	Marco2
<b>Freguesia:</b>	Bucos
<b>Lugar:</b>	Portela de São Bento
<b>Hayford Gauss Datum 73 X:</b>	11055
<b>Hayford Gauss Datum 73 Y:</b>	216254
<b>Acesso:</b>	Estradão florestal que liga Agra ao Zebral
<b>Descrição:</b>	Marco monólito em granito de secção rectangular. Possui gravura cruciforme numa das faces. Esta na confluência dos concelhos de Vieira do Minho, Montalegre e Cabeceiras de Basto. Encontra-se a cerca de 1m do Marco 2 da Portela de São Bento.
<b>Estado de Conservação:</b>	Razoável
<b>Época:</b>	Medieval / Moderna
<b>Cronologia Específica:</b>	Sécs. XIV-XVI
<b>Utilização Inicial:</b>	Marco jurisdicional
<b>Utilização Actual:</b>	Marco histórico-cultural
<b>Materiais:</b>	Granito
<b>Propriedade:</b>	Pública

<b>Enquadramento:</b>	Florestal, numa zona plana recheada de videiros.
<b>Bibliografia:</b>	
<b>Observações:</b>	Já referenciado em documentos de divisões administrativas em 1517. Séc. XV-XVI: erecção dos marcos.
<b>Classificação:</b>	Sem classificação
<b>Levantamento:</b>	23-01-2008
<b>Informações Oraís:</b>	Sr. Manuel Benvindo Almeida Barreto



**Tipologia** ARQUITECTURA CIVIL PÚBLICA

**Tipo de Sítio** PADRÃO/PELOURINHO/MARCO/CRUZEIRO

<b>Designação:</b>	Marco 2 da Portela de São Bento
<b>ID:</b>	Marco3
<b>Freguesia:</b>	Bucos
<b>Lugar:</b>	Portela de São Bento
<b>Hayford Gauss Datum 73 X:</b>	11055
<b>Hayford Gauss Datum 73 Y:</b>	216254
<b>Acesso:</b>	Estradão florestal que liga Agra ao Zebra
<b>Descrição:</b>	Monolito em granito de secção quadrangular. Numa das faces possui um "B" gravado que corresponderá à "Terra de Barroso". Está na confluência de Montalegre, Vieira do Minho e Cabeceiras de Basto. Encontra-se a cerca de 1m do Marco 1 da Portela de São Bento.
<b>Estado de Conservação:</b>	Razoável
<b>Época:</b>	Medieval / Moderna
<b>Cronologia Específica:</b>	Sécs. XIV-XVI
<b>Utilização Inicial:</b>	Marco jurisdicional
<b>Utilização Actual:</b>	Marco histórico-cultural
<b>Materiais:</b>	Granito
<b>Propriedade:</b>	Pública

<b>Enquadramento:</b>	Florestal, numa zona plana recheada de videiros.
<b>Bibliografia:</b>	
<b>Observações:</b>	Já referenciado em documentos de divisões administrativas em 1517. Séc. XV-XVI: erecção dos marcos.
<b>Classificação:</b>	Sem classificação
<b>Levantamento:</b>	23-01-2008
<b>Informações Orais:</b>	Sr. Manuel Benvindo Almeida Barreto





**Tipologia** ARQUITECTURA CIVIL PÚBLICA

**Tipo de Sítio** PADRÃO/PELOURINHO/MARCO/CRUZEIRO

<b>Designação:</b>	Marco das Terças
<b>ID:</b>	Marco4
<b>Freguesia:</b>	Bucos
<b>Lugar:</b>	Terças
<b>Hayford Gauss Datum 73 X:</b>	6762
<b>Hayford Gauss Datum 73 Y:</b>	212809
<b>Acesso:</b>	Desvio a partir da E.M. 1426
<b>Descrição:</b>	Trata-se de um marco rectangular com uma cruz da ordem de Avis feita em baixo relevo. A cruz está no topo superior. Este marco dividia os concelhos de Cabeceiras de Basto e Vieira do Minho.
<b>Estado de Conservação:</b>	Bom
<b>Época:</b>	Medieval / Moderna
<b>Cronologia Específica:</b>	Sécs. XIV-XVI
<b>Utilização Inicial:</b>	Marco jurisdicional
<b>Utilização Actual:</b>	Marco histórico-cultural
<b>Materiais:</b>	Estrutura: granito
<b>Propriedade:</b>	Público

<b>Enquadramento:</b>	Rural, numa paisagem dominada por lameiros
<b>Bibliografia:</b>	Inédito
<b>Observações:</b>	Junto deste marco existe um outro de tamanho reduzido.
<b>Classificação:</b>	Não classificado
<b>Levantamento:</b>	23-01-2008
<b>Informações Orais:</b>	Sr. Manuel Benvindo Almeida Barreto



**Tipologia** ARQUITECTURA CIVIL PÚBLICA

**Tipo de Sítio** PADRÃO/PELOURINHO/MARCO/CRUZEIRO

<b>Designação:</b>	Monumento da Restauração
<b>ID:</b>	Cruzeiro6
<b>Freguesia:</b>	Cabeceiras de Basto
<b>Lugar:</b>	Cumieira
<b>Hayford Gauss Datum 73 X:</b>	9513
<b>Hayford Gauss Datum 73 Y:</b>	208547
<b>Acesso:</b>	Junto à E.N. 524
<b>Descrição:</b>	Base constituída por soco quadrangular de 3 degraus, enquadrado por 4 pináculos, onde assenta plinto, encimado por coluna de fuste, de secção circular coroada por esfera. No topo, cruz latina de secção quadrangular.
<b>Estado de Conservação:</b>	Bom
<b>Época:</b>	Moderna
<b>Cronologia Específica:</b>	Séc. XVII (1647)
<b>Utilização Inicial:</b>	Comemorativa: Cruzeiro
<b>Utilização Actual:</b>	Comemorativa: Cruzeiro
<b>Materiais:</b>	Estrutura: granito
<b>Propriedade:</b>	Público

<b>Enquadramento:</b>	Rural, isolado, em frente ao cemitério da freguesia
<b>Bibliografia:</b>	
<b>Observações:</b>	CRAESBEECK, F. (1992) Memórias Ressuscitadas... vol. 1, P. Lima; VV.AA. (1997) Dicionário Enciclopédico das Freguesias, vol. 1, Matosinhos. 1647: construção do cruzeiro
<b>Classificação:</b>	Inexistente
<b>Levantamento:</b>	28-02-2008
<b>Informações Orais:</b>	



**Tipologia** ARQUITECTURA CIVIL PÚBLICA

**Tipo de Sítio** PADRÃO/PELOURINHO/MARCO/CRUZEIRO

Designação:	O Padrão
ID:	Padrão5
Freguesia:	Cabeceiras de Basto
Lugar:	Sendim
Hayford Gauss Datum 73 X:	8942
Hayford Gauss Datum 73 Y:	209178
Acesso:	Lugar de Sendim
Descrição:	Monólito de granito, de forma prismática, insculturado em três das suas faces com inscrições, organizadas em oito regras. INSCRIÇÕES: Inscrições gravadas nas faces do padrão; sem moldura nem decoração; granito; leitura: ESTA LEVADA E TODA DA QUINTA DA TAIPA INSOLIDO POSSE AQUI ESTA MEMÓRIA POR SENTENÇA CITADAS TODAS AS PARTES POR ONDE PASSA POR QUE SENÃO POSSAM NUNCA CHAMAR A POSSE ANTONIO PEREIRA S DA QUINTA E DA TERRA A FEZ POR E TIROU A LEVADA ERA DE 1541.
Estado de Conservação:	Razoável
Época:	Moderna
Cronologia Específica:	Séc. XVI (1541)
Utilização Inicial:	Comemorativa: padrão
Utilização Actual:	Marco histórico-cultural
Materiais:	Estrutura: Granito
Propriedade:	Público

Enquadramento:	Rural, na encruzilhada de três caminhos que servem o lugar.
Bibliografia:	CRAESBEECK, Francisco Xavier da Serra, (1992) Memórias Ressuscitadas da Província de Entre Douro e Minho no ano de 1726, vol. 1, Ponte de Lima
Observações:	1541: construção do marco. Apresenta, na face superior, marcas de ter tido um furo central e dois mais pequenos ao lado, tapados com cimento, que poderão indiciar ter servido de base de esteio. Inventariado na DGEMN com o nº PT010304060017
Classificação:	Inexistente
Levantamento:	26-02-2008
Informações Orais:	





**Tipologia** ARQUITECTURA CIVIL PÚBLICA

**Tipo de Sítio** PADRÃO/PELOURINHO/MARCO/CRUZEIRO

<b>Designação:</b>	Marco Velho
<b>ID:</b>	Marco7
<b>Freguesia:</b>	Painzela
<b>Lugar:</b>	Fraga Velha
<b>Hayford Gauss Datum 73 X:</b>	6656
<b>Hayford Gauss Datum 73 Y:</b>	206099
<b>Acesso:</b>	Pelo estradão que segue de Fojos para Celeirô
<b>Descrição:</b>	Trata-se de um marco rectangular com 2 cruzes da ordem de Cristo feitas por incisão. As cruzes estão no topo superior e dispostas verticalmente em eixo. Este marco dividia os concelhos de Cabeceiras de Basto e Fafe.
<b>Estado de Conservação:</b>	Bom
<b>Época:</b>	Medieval / Moderna
<b>Cronologia Específica:</b>	Sécs. XIV-XVI
<b>Utilização Inicial:</b>	Marco jurisdicional
<b>Utilização Actual:</b>	Marco histórico-cultural
<b>Materiais:</b>	Granito
<b>Propriedade:</b>	Pública

<b>Enquadramento:</b>	Rural, envolto numa paisagem de vegetação rasteira
<b>Bibliografia:</b>	Inédito
<b>Observações:</b>	
<b>Classificação:</b>	Sem classificação
<b>Levantamento:</b>	
<b>Informações Orais:</b>	





**Tipologia** ARQUITECTURA CIVIL PÚBLICA

**Tipo de Sítio** PADRÃO/PELOURINHO/MARCO/CRUZEIRO

<b>Designação:</b>	Cruzeiro da Independência
<b>ID:</b>	Cruzeiro8
<b>Freguesia:</b>	Passos
<b>Lugar:</b>	Passos
<b>Hayford Gauss Datum 73 X:</b>	7326
<b>Hayford Gauss Datum 73 Y:</b>	201815
<b>Acesso:</b>	Centro do lugar do Prado
<b>Descrição:</b>	Cruzeiro constituído por base circular, onde assenta pedestal de base circular, encimado por plinto onde assenta cruz latina de secção quadrangular. Em cada face do pedestal, aparece uma data: 1140, 1640, 1940, sendo a última marcada por uma cruz de Avis.
<b>Estado de Conservação:</b>	Bom
<b>Época:</b>	Contemporânea
<b>Cronologia Específica:</b>	Séc. XX (1940)
<b>Utilização Inicial:</b>	Marco histórico-cultural
<b>Utilização Actual:</b>	Marco histórico-cultural
<b>Materiais:</b>	Estrutura: granito
<b>Propriedade:</b>	Público

<b>Enquadramento:</b>	Urbano, implantado num pequeno largo
<b>Bibliografia:</b>	Não definida
<b>Observações:</b>	1940: construção do cruzeiro
<b>Classificação:</b>	Inexistente
<b>Levantamento:</b>	17-03-2008
<b>Informações Orais:</b>	Dinis Andrade



**Tipologia** ARQUITECTURA CIVIL PÚBLICA

**Tipo de Sítio** PADRÃO/PELOURINHO/MARCO/CRUZEIRO

<b>Designação:</b>	Pelourinho das Pereiras
<b>ID:</b>	Pelourinho9
<b>Freguesia:</b>	Refojos de Basto
<b>Lugar:</b>	Pereiras
<b>Hayford Gauss Datum 73 X:</b>	11225
<b>Hayford Gauss Datum 73 Y:</b>	204610
<b>Acesso:</b>	Através da E.N.311
<b>Descrição:</b>	Plataforma quadrangular, de três degraus, onde assenta base paralelepípedica, no qual se ergue coluna de secção circular, com fuste liso, encimado por capitel facetado por quatro pedras de armas, uma das quais real. Sobre o capitel, pináculo piramidal com bola.
<b>Estado de Conservação:</b>	Bom
<b>Época:</b>	Moderna
<b>Cronologia Específica:</b>	Séc. XVI
<b>Utilização Inicial:</b>	Jurisdicional: Pelourinho
<b>Utilização Actual:</b>	Marco histórico-cultural
<b>Materiais:</b>	Estrutura: granito
<b>Propriedade:</b>	Público: estatal

<b>Enquadramento:</b>	Rural, isolado, em amplo largo.
<b>Bibliografia:</b>	CARDOSO, N. C. (1935); CRAESBEECK, F. (1992) CUNHA, V. (1958); ALMEIDA, J. A. F. (1988); IPPAR (1993) vol. I, MALAFAIA, E. B. (1997); SOUSA, J. R. (2000).
<b>Observações:</b>	1514: nova carta de foral dada pelo rei D. Manuel, provável construção do pelourinho. 1994: Levantamento efectuado pela D.G.E.M.N, com o nº PT010304140004; IPPAR.
<b>Classificação:</b>	Imóvel de Interesse Publico, Dec. nº 23 122, DG 231, de 11 Outubro 1933.
<b>Levantamento:</b>	15-04-2008
<b>Informações Orais:</b>	

